somos coop

IC.COOP

16º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso



OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO DE MATO GROSSO

SistemaOCB/MT
FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico.

O **indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.** Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pesquisa
Dados primários

Amostragem
46 cooperativas em MT

Publicação
Apresentação PDF e *Dashboard*

Clique aqui para acessar o dashboard

Periodicidade
Trimestral

Coleta de dados
Questionários estruturados

Público alvo
Presidentes, dirigentes de Cooperativas e gerentes

Ponderação
Nº de funcionários

A ponderação considera os dados de empregados de 2024, os mais recentes disponíveis na base de referência utilizada para o levantamento.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

METODOLOGIA

Serão realizados dois índices:

- **Índice de Condições Atuais;**
  Referente aos últimos três meses

- **Índice das Expectativas;**
  Referente aos próximos seis meses



Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.

METODOLOGIA

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas x 2}}{3}$$

50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

MACROECONOMIA

Em outubro de 2026, a economia brasileira chega ao último trimestre do ano em um cenário de crescimento moderado, pressões inflacionárias e juros elevados. O Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu relatório *World Economic Outlook*, revisou as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2,2% em 2026 e 1,9% em 2027. As estimativas sinalizam desaceleração econômica, influenciada pelas condições restritivas de financiamento e pelas incertezas do ambiente internacional.

As perspectivas do mercado financeiro são ainda mais conservadoras. Conforme o Relatório Focus de 19 de outubro, as projeções de crescimento do PIB brasileiro são de 1,83% em 2026 e 1,32% em 2027. Apesar disso, a economia apresentou crescimento de 0,5% no segundo trimestre de 2026, sustentando a continuidade da atividade produtiva, embora em ritmo moderado e com diferenças de desempenho entre os setores.

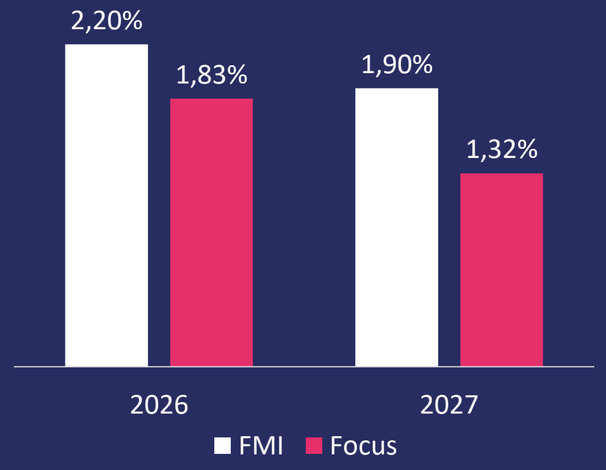
No campo inflacionário, o IPCA registrou alta de 0,82% em setembro, enquanto a projeção para o fechamento de 2026 alcançou 5,22%, acima do limite de tolerância da meta inflacionária (4,5%). Nesse contexto, a taxa Selic, em 13,75% ao ano, permanece como um dos principais fatores de restrição ao consumo e aos investimentos. Apesar da flexibilização monetária iniciada ao longo do ano, o custo do crédito continua elevado, limitando a expansão dos negócios e a capacidade de financiamento das empresas e famílias.

O cenário internacional também exige cautela. Tensões geopolíticas, incertezas comerciais e oscilações nos preços das commodities representam riscos à atividade econômica. Para Mato Grosso, cuja estrutura produtiva possui forte integração com o mercado externo, alterações nos preços internacionais, no câmbio e nos custos logísticos repercutem diretamente sobre os setores produtivos. Nesse ambiente, as perspectivas para 2027 permanecem condicionadas à estabilidade macroeconômica, à condução da política fiscal e à recuperação dos investimentos, fatores determinantes para uma retomada mais consistente da atividade econômica.

Para as cooperativas mato-grossenses, esse conjunto de fatores apresenta impactos distintos entre os ramos. Enquanto o Agropecuário e o Transporte permanecem sensíveis às oscilações nos preços das commodities, ao desempenho das safras e aos custos logísticos, os ramos Crédito, Saúde e Serviços também dependem da evolução da renda, da demanda e das condições de financiamento. Dessa forma, a recuperação das expectativas econômicas ainda precisará se traduzir em melhores condições operacionais e resultados efetivos para as cooperativas.

Além da conjuntura nacional, a dinâmica regional deverá ser acompanhada pelos preços agrícolas, pelo acesso ao crédito e pela evolução da renda, para identificar se a melhora das expectativas será acompanhada de maior demanda, produção e investimentos.

Projeções de Crescimento do PIB Brasileiro (2026 e 2027)



ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO MATO-GROSSENSE

IC.COOP

O Sistema OCB/MT apresenta, em 2026, uma nova edição do Anuário do Cooperativismo Mato-Grossense, que consolida os principais indicadores econômicos e sociais do setor. Com dados referentes a 2025, o levantamento evidencia a expansão da movimentação econômica, do quadro social e da presença cooperativista no estado.

Em 2025, as 172 cooperativas registradas alcançaram R$ 56,05 bilhões em ingressos e receitas, crescimento de 16,87% em relação ao ano anterior, equivalente a R$ 8,09 bilhões adicionais. Desde 2020, quando a movimentação somava R$ 16,94 bilhões, a expansão acumulada chegou a 230,9%, demonstrando o aumento da escala econômica das organizações.

O principal destaque foi o Ramo Agropecuário, que movimentou R$ 37,18 bilhões, representando 66,3% dos ingressos estaduais. Com crescimento de 26,7% frente a 2024, o ramo adicionou R$ 7,83 bilhões ao resultado, respondendo por 96,7% do avanço estadual. O Crédito permaneceu como segundo maior ramo em movimentação, com R$ 14,62 bilhões, enquanto Saúde e Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS) também contribuíram positivamente para o crescimento.

No quadro social, o cooperativismo mato-grossense alcançou 1,99 milhão de cooperados, crescimento de 14,11% em um ano, com a incorporação de aproximadamente 247 mil novos associados. O Ramo Crédito concentrou a maior parte desse contingente, reunindo 1,96 milhão de cooperados, expansão de 14,6%. Desde 2020, a base social do movimento praticamente triplicou, evidenciando a ampliação do alcance das soluções cooperativistas.

O avanço também se refletiu nos indicadores patrimoniais. Os ativos totais alcançaram R$ 88,65 bilhões, crescimento de 12,65%, enquanto o capital social atingiu R$ 7,42 bilhões, alta de 12,92%. Além disso, as cooperativas mantiveram mais de 14 mil empregos diretos e uma rede de 714 unidades físicas e filiais, reforçando sua presença territorial e a proximidade com os cooperados.

Os resultados reafirmam a relevância do cooperativismo para a economia estadual, com maior escala de atuação, expansão da base social e presença nas atividades produtivas e de serviços. Esse avanço demonstra a capacidade do setor de ampliar sua atuação, fortalecer sua presença nos mercados e contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Mato Grosso.

R$ 56,05 bi em ingressos

1,99 mi cooperados

R$ 88,65 bi em ativos

172 cooperativas

14.086 empregos

714 unidades físicas

Fonte: Anuário do Cooperativismo Mato-grossense 2026.

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO DE MATO GROSSO

SistemaOCB/MT
FECOOP | OCV/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

IC.COOP

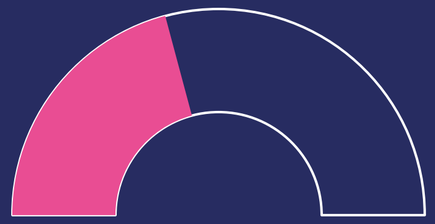
outubro de 2026

Δ variação em relação ao relatório de julho de 2026

Índice das Condições Atuais (ICA)

41,67%

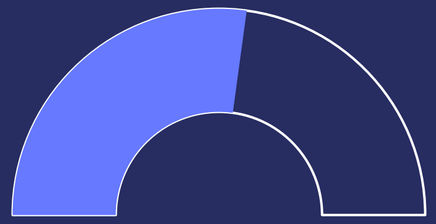
Δ -2,84 p.p



Índice das Expectativas (IE)

54,31%

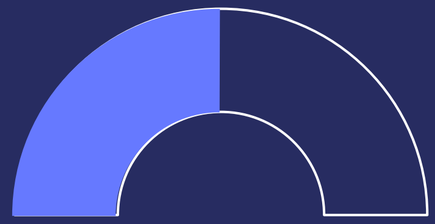
Δ 3,56 p.p



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)

50,10%

Δ 1,43 p.p

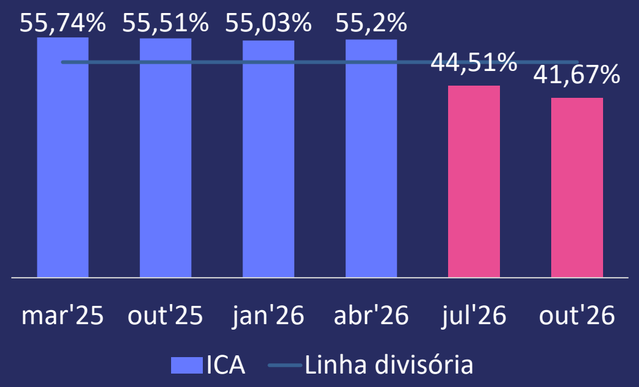


Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

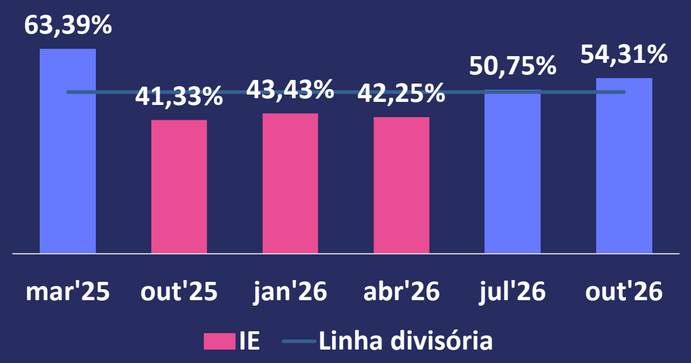
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

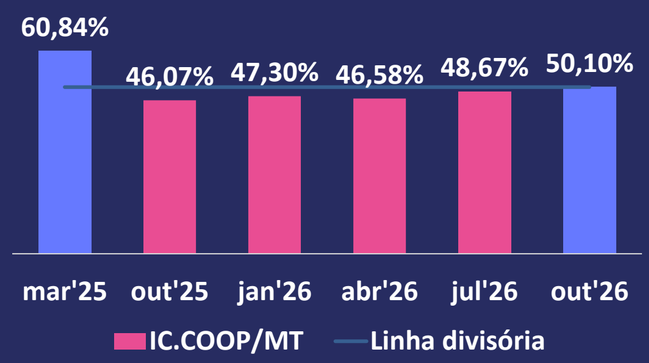
Índice das Condições Atuais (ICA)



Índice das Expectativas (IE)



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

OUTUBRO DE 2026

IC.COOP

Com a consolidação dos resultados de setembro de 2026, o Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso (IC.COOP/MT) alcançou 50,10%, avanço de 1,43 ponto percentual em relação a julho (48,67%). O indicador retornou marginalmente à zona de otimismo, impulsionado principalmente pelo Índice de Expectativas (IE), que subiu de 50,75% para 54,31%. Em sentido contrário, o Índice de Condições Atuais (ICA) recuou de 44,51% para 41,67%, evidenciando que a melhora das perspectivas ainda não se reflete na avaliação do cenário recente.

Entre os ramos, o Agropecuário registrou IC.COOP de 50,88%, alta de 1,00 p.p., mantendo-se próximo da linha divisória de confiança. Enquanto o ICA ficou em 44,67%, o IE alcançou 53,98%, em um contexto de expectativas relacionadas à próxima safra, à comercialização e às condições de produção. Apesar das dificuldades associadas aos custos de insumos e às margens dos produtores, as perspectivas para o próximo ciclo produtivo contribuem para sustentar a confiança do ramo.

Já o Transporte apresentou índice de 49,84%, ainda abaixo da neutralidade. O contraste entre o ICA (38,28%) e o IE (55,63%) demonstra maior cautela com as condições atuais e perspectivas relativamente favoráveis para os próximos meses. A expectativa de intensificação da demanda por fretes, especialmente durante o escoamento da próxima safra, constitui um fator relevante para a recuperação da confiança, embora os custos operacionais permaneçam como desafio.

O Ramo Crédito registrou o menor índice de confiança, com 45,83%, redução de 2,50 p.p. frente a julho. O ICA recuou para 37,50%, enquanto o IE caiu de 51,67% para 50,00%, alcançando a neutralidade em meio aos juros elevados, à inadimplência e ao aumento das recuperações judiciais. Esses fatores ampliam a necessidade de acompanhamento da qualidade das carteiras e das condições de financiamento, sobretudo nos setores econômicos mais expostos ao endividamento.

Em sentido oposto, a Saúde apresentou a maior recuperação entre os ramos, avançando 4,67 p.p. e alcançando 51,25%, sustentada pela melhora das expectativas (55,00%). O resultado sugere uma perspectiva mais favorável para os próximos meses, embora a evolução da demanda por serviços de saúde e os custos assistenciais permaneçam relevantes para o desempenho das cooperativas.

Os ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS), Infraestrutura e Consumo alcançaram conjuntamente 52,69%, maior índice entre os grupos analisados, com crescimento de 3,38 p.p. O IE atingiu 56,94%, enquanto o ICA permaneceu abaixo da neutralidade, em 44,17%, demonstrando que o otimismo está concentrado nas perspectivas futuras. A diversidade de atividades desses segmentos contribui para resultados distintos, especialmente em relação à prestação de serviços, contratos e demanda por produtos.

Em síntese, o cooperativismo mato-grossense apresenta recuperação moderada da confiança, sustentada pelas expectativas para os próximos seis meses. Entretanto, as condições atuais permanecem desfavoráveis em todos os ramos, indicando que a consolidação desse otimismo dependerá da recuperação da demanda, das condições de crédito e da atividade produtiva. Nos próximos levantamentos, será importante observar se essa recuperação das expectativas se traduzirá em melhora efetiva das condições atuais.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

IC.COOP/MT
POR RAMOS

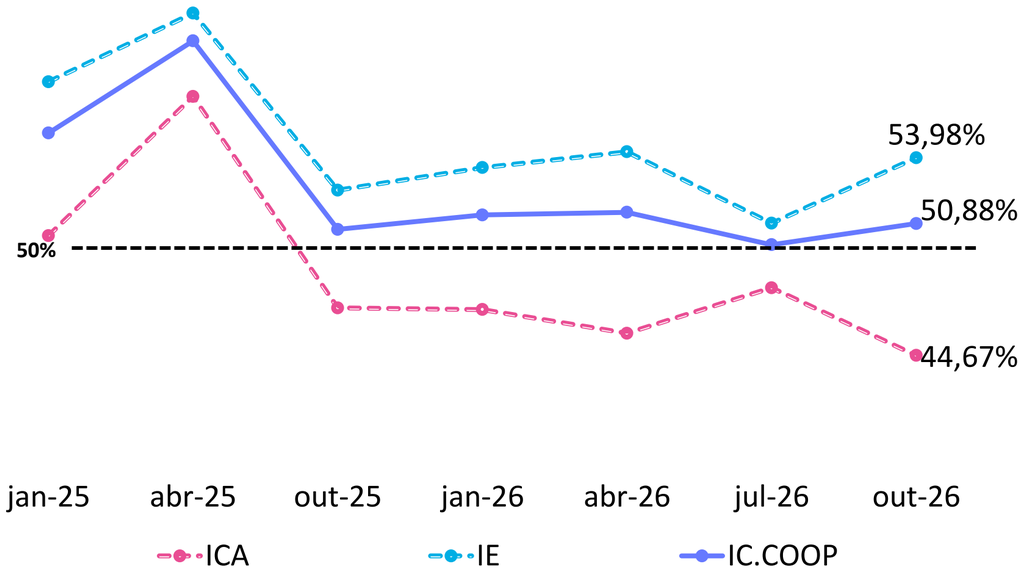
IC.COOP
Agropecuário

DESTAQUES

O IC.COOP do Ramo Agropecuário apresentou recuperação moderada, passando de 49,88% (jul/26) para 50,88% (/26), avanço de 1,00 p.p. e retorno à zona de otimismo. A melhora foi impulsionada pelo Índice de Expectativas (IE), que subiu de 50,89% para 53,98%, sustentado pelas perspectivas para a próxima safra e pela expectativa de recuperação da demanda. Em contrapartida, o Índice de Condições Atuais (ICA) recuou de 47,86% para 44,67%, refletindo um ambiente de cautela diante dos custos de produção, margens pressionadas e incertezas de mercado. Assim, o ramo demonstra maior confiança no próximo ciclo produtivo, embora as condições atuais permaneçam desfavoráveis.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Agropecuário.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT
POR RAMOS

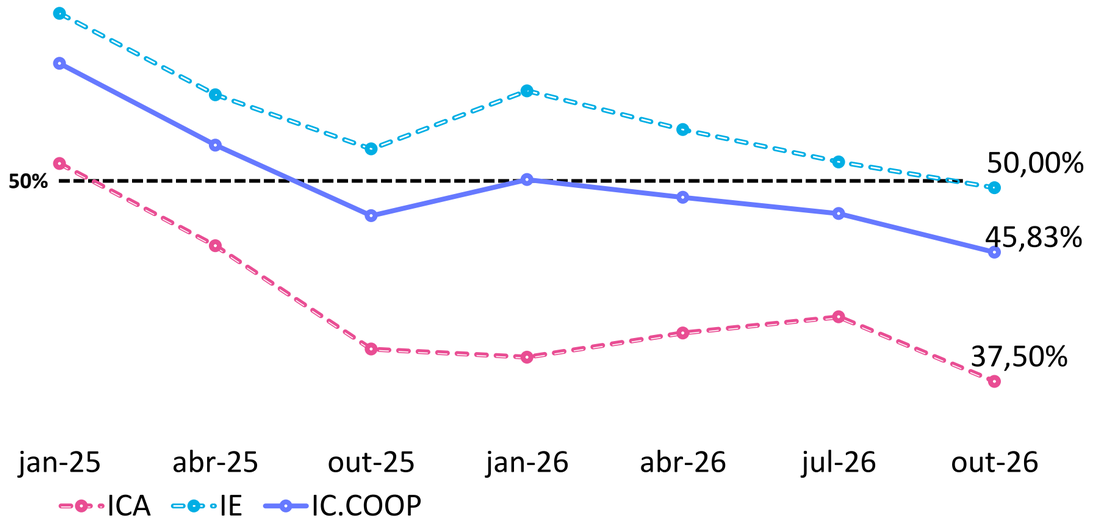
IC.COOP
Crédito

DESTAQUES

O IC.COOP do Ramo Crédito recuou de 48,33% (jul/26) para 45,83% (set/26), queda de 2,50 p.p., mantendo-se na zona de pessimismo. A retração foi observada tanto nas condições atuais (ICA), que passaram de 41,67% para 37,50%, quanto nas expectativas (IE), que recuaram de 51,67% para 50,00%. O resultado ocorre em um ambiente de cautela, marcado por juros elevados, aumento da inadimplência e recuperações judiciais, fatores que pressionam a qualidade das carteiras e restringem a expansão do crédito. Assim, o ramo apresenta deterioração das condições atuais e expectativas de estabilidade, ainda sem sinais consistentes de recuperação no curto prazo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Crédito



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT
POR RAMOS

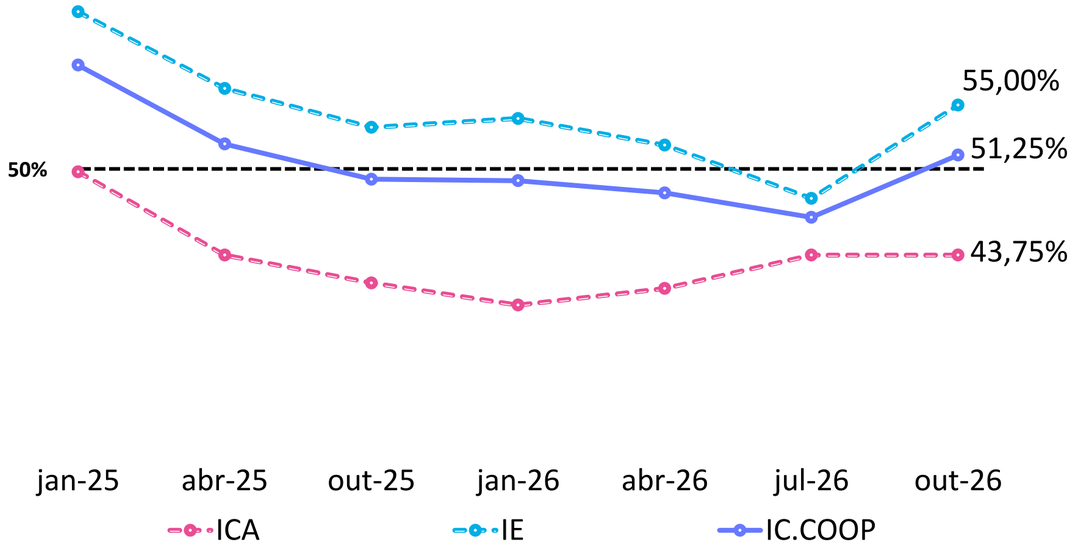
IC.COOP Saúde

DESTAQUES

O IC.COOP do Ramo Saúde apresentou a maior recuperação entre os ramos, passando de 46,58% (jul/26) para 51,25% (set/26), avanço de 4,67 p.p. e retorno à zona de otimismo. A melhora foi impulsionada pelo Índice de Expectativas (IE), que subiu de 48,00% para 55,00%, enquanto o Índice de Condições Atuais (ICA) permaneceu em 43,75%. O resultado indica perspectivas mais favoráveis para a demanda por serviços médicos e odontológicos, embora os custos assistenciais e as condições de renda das famílias permaneçam como desafios. Assim, o ramo demonstra recuperação da confiança futura, enquanto as condições atuais seguem desfavoráveis.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Saúde



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT
POR RAMOS

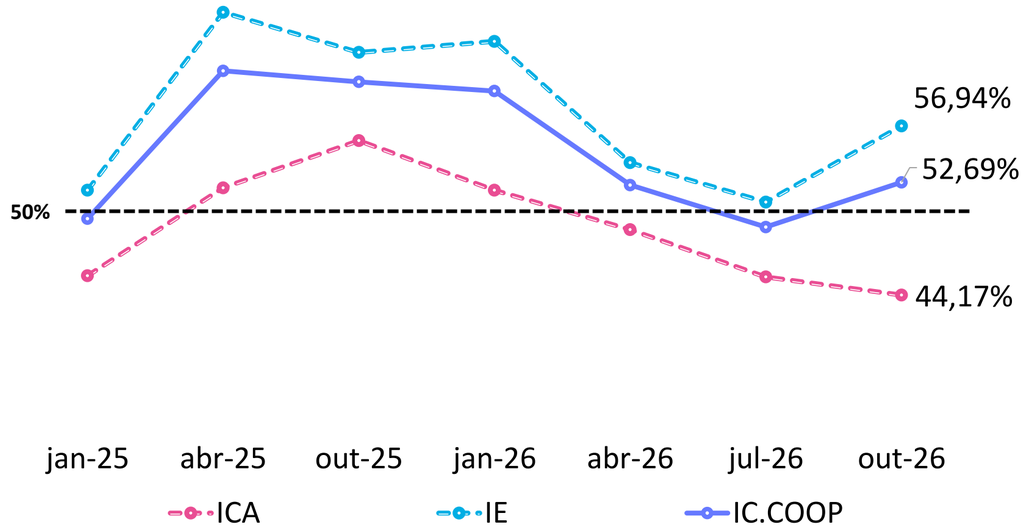
IC.COOP
TPBS, Infraestrutura
e Consumo

DESTAQUES

O IC.COOP dos ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS), Infraestrutura e Consumo avançou de 49,31% (jul/26) para 52,69% (set/26), alta de 3,38 p.p., registrando o maior nível de confiança entre os grupos analisados. A melhora foi impulsionada pelo Índice de Expectativas (IE), que alcançou 56,94%, enquanto o Índice de Condições Atuais (ICA) permaneceu abaixo da neutralidade, em 44,17%. O resultado indica perspectivas mais favoráveis para as atividades de serviços, educação e contratos comerciais, embora os custos operacionais e as incertezas sobre a demanda ainda representem desafios para os próximos meses.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP dos Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT
POR RAMOS

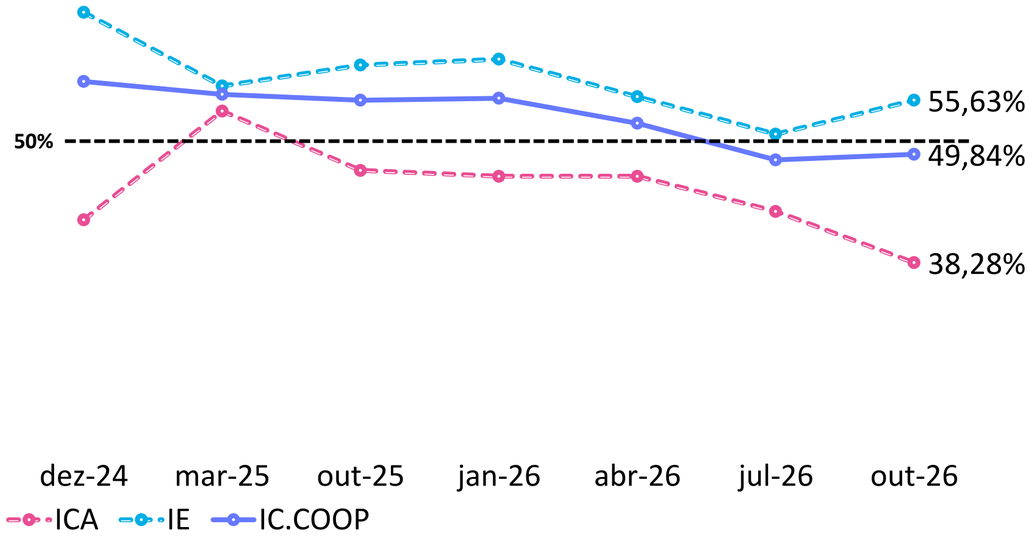
IC.COOP
Transporte

DESTAQUES

O IC.COOP do Ramo Transporte apresentou leve recuperação, passando de 49,25% (jul/26) para 49,84% (set/26), avanço de 0,59 p.p., permanecendo próximo da linha divisória entre otimismo e pessimismo. O Índice de Condições Atuais (ICA) registrou 38,28%, refletindo dificuldades relacionadas à redução da demanda por fretes e aos custos operacionais elevados. Em contrapartida, o Índice de Expectativas (IE) alcançou 55,63%, sustentado pelas perspectivas de maior movimentação de cargas com a próxima safra agrícola. Assim, o ramo demonstra cautela com o cenário atual, mas mantém expectativas favoráveis de recuperação das atividades nos próximos meses.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Transporte



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

OUTUBRO DE 2026

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – OUT.26



No terceiro trimestre de 2026, o cooperativismo mato-grossense apresentou recuperação da confiança, com o IC.COOP/MT avançando de 48,67% para 50,10%, retornando marginalmente à zona de otimismo. Em contrapartida, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/MT) recuou de 46,10% para 44,00% em agosto, queda de 2,10 p.p., mantendo a indústria na zona de pessimismo. Os resultados demonstram percepções distintas entre os setores diante do cenário econômico estadual.

A principal diferença foi observada nas expectativas para os próximos seis meses. Enquanto o Índice de Expectativas (IE) das cooperativas alcançou 54,31%, o indicador industrial registrou 46,50%, sinalizando perspectivas menos favoráveis para a indústria. Esse contraste demonstra maior otimismo entre as cooperativas, especialmente diante das expectativas de recuperação da demanda e das atividades produtivas.

Em relação às condições atuais, ambos os setores permaneceram na zona de pessimismo. O ICA das cooperativas registrou 41,67%, enquanto o indicador de condições atuais da economia industrial alcançou 38,90%. Os resultados refletem um ambiente de cautela, influenciado pelos juros elevados, custos operacionais e dificuldades de expansão dos negócios. Na indústria, a intenção de investimentos também permaneceu reduzida, registrando 37,40%.

Para os próximos trimestres, a recuperação mais consistente da confiança dependerá da evolução da demanda, das condições de financiamento e dos custos produtivos. Apesar das diferenças nas expectativas, os dois setores ainda apresentam avaliações desfavoráveis das condições atuais, indicando que a melhora do ambiente econômico deverá ocorrer de forma gradual e distinta entre as atividades.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
[1]Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.
Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

EQUIPE

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO

Nelson Luiz Piccoli
Presidente do Sistema OCB/MT

Frederico Azevedo
Superintendente da OCB/MT

Tainá Heinzmann
Gerente Geral – OCB/MT

Sâmyla Cristina
Gerente de Desenvolvimento e Inteligência de Cooperativas

Karine Machado
Analista técnico – Ramo Agro

Max Gomes
Analista de Estudos Econômicos e Projetos

Juliane Avila
Analista Ambiental

Pedro Costa
Analista técnico – Ramo Crédito

ELABORAÇÃO

Max Gomes
Analista de Estudos Econômicos e Projetos

Júlio Rossi
Coordenador do Observatório do Cooperativismo de Mato grosso

somos coop

IC.COOP

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO
DE MATO GROSSO

Sistema OCB/MT
FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT